

## **Relatório do Estudo de Meio à Cidade do Rio de Janeiro, em Outubro de 2011**

Entre os dias 14 e 16 de outubro de 2011, estudantes do Curso de História da FACCAMP participaram, com a coordenação do Prof. Julio Cesar Costa, da disciplina de História do Brasil, de um estudo de meio, na cidade do Rio de Janeiro. A atividade teve por objetivos gerais discutir e observar um caso concreto, talvez o mais significativo, do processo de urbanização ocorrido no Brasil, a partir de meados do período monárquico e no início do período republicano.

Como objetivos mais específicos, podemos apontar:

- Conhecer e observar, por meio dos testemunhos históricos da paisagem, a construção e a transformação dos espaços urbanos, das instituições e das relações sociais estabelecidas na Cidade do Rio de Janeiro, com o surto de atividades urbanas ocorrido após 1850.
- Aprofundar o conhecimento e a discussão sobre as transformações urbanas processadas no início do século XX, durante a presidência de Rodrigues Alves e a gestão do Prefeito Pereira Passos e suas implicações sociais, como a Revolta da Vacina e a segregação dos espaços.
- Observar a influência da reforma urbana de Paris, ocorrido no século XIX, sobre as ações de reorganização da então capital da República, no período acima indicado.
- Introduzir a discussão sobre a crise da República Velha e o início da Era Vargas no Brasil, a partir das instituições republicanas, seus símbolos e de sua memória fixada no espaço urbano.

A viagem foi preparada anteriormente a partir da leitura e discussão dos textos “*A vida de corte: a boa sociedade*”, capítulo 6 do livro: “*as Barbas do Imperador de Lilia Schwarcz*”; “*O Rio de Janeiro e a República*” e “*cidadãos ativos: a Revolta da Vacina*”, respectivamente, capítulos 1 e 4 do livro: “*Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi*” de José Murilo de Carvalho; e da exibição e discussão do vídeo “*A Paris dos Trópicos*”, produzido pela TV PUC-RJ.

Por questões de logística, uma vez que muitas visitas necessitavam ser agendadas anteriormente, o roteiro seguido foi o seguinte:

- Dia 14/10:

Pela manhã: A Praça Floriano Peixoto e seus monumentos, o Theatro Municipal e a Biblioteca Nacional. Nessas duas instituições, que são expressões características das

transformações urbanas do início do século XX, tivemos o acompanhamento e a explicação por parte de monitores.

À tarde: Os arcos da Lapa e o Centro Cultural do Banco do Brasil, que foi sede da Associação Cultural do Rio de Janeiro e da matriz do Próprio Banco, a partir dos anos de 1920. Neste espaço existe atualmente o Museu do Banco do Brasil. Como atividade extra, não prevista anteriormente, fizemos a travessia da Baía da Guanabara.

- Dia 15/10:

Pela manhã: caminhada pelo Centro Histórico do Rio de Janeiro, em sua parte relativa ao período Monárquico e às transformações ocorridas a partir de 1850.

À tarde: Visita monitorada ao Museu da República, no antigo palácio do Catete.

Neste dia, as atividades foram encerradas às 16 horas, para que os estudantes pudessem visitar algum ponto turístico de sua escolha.

- Dia :16/10:

Pela manhã: Visita ao Forte Copacabana, atualmente, também, sede do Museu Histórico do Exército. Neste forte, em julho de 1922, ocorreu a primeira revolta tenentista, conhecida como a revolta dos “18 do Forte”. Fizemos uma visita monitorada pelas instalações do Forte e do Museu do Exército.

À Tarde: a partir das 13:30 horas, iniciamos o retorno para Campo Limpo Paulista, onde chegamos às 20 horas.

Os trabalhos ocorreram num clima bastante participativo, animado e descontraído. A atividade, além de ter favorecido o desenvolvimento de conhecimentos, serviu para criar uma forte coesão no grupo de estudantes, gerando uma energia renovadora para novas situações de estudo. O trabalho demonstrou, praticamente, que o estudo de meio não é uma mera visita passiva a lugares, mas é, sobretudo, uma forma inspiradora de novas problematizações e de oportunidades de aprendizagem.